



## ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 6

### REUNIÃO REGIONAL CENTRO – OESTE – 2º CICLO / 2012

**Data:** 28 a 31 de Agosto de 2012

**Local:** Goiânia - GO

#### **Presentes:**

Conforme lista de presença

#### **Ausentes Justificados:**

Não houve

#### **Redator:**

Bruna Lelli Pamplona – Cored

#### **Assuntos Tratados**

A reunião foi iniciada pelo Dr. Wilibaldo Sousa (SURGO), que agradeceu a presença de todos e desejou uma semana muito produtiva.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) tomou a palavra e pediu que todos se apresentassem.

Posteriormente, comunicou que a Sra. Patricia Sardenberg Lima está deixando a secretaria executiva da RBMLQ – I e que o Sr. Marcelo Ladeia assumirá as atividades, sendo o novo secretário executivo.

Dando prosseguimento, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) apresentou a evolução da receita e da despesa da RBMLQ – I, durante os exercícios de 2004 a 2012, ressaltando que a expectativa para 2013 é um crescimento na despesa de 4% e na receita de 9%.

Apresentou, também, o comparativo da evolução da receita e da despesa, apenas da região Centro – Oeste, durante os exercícios de 2004 a 2012, comentando que, para o exercício de 2013, em relação à receita, há uma expectativa de crescimento de 6% e no que se refere à despesa, há uma expectativa de decréscimo de 1%.

Falando sobre a importância de serem detectadas as irregularidades no planejamento, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) demonstrou a saúde financeira dos Órgãos Delegados, estado por estado da região Centro – Oeste, através do gráfico de receita e despesa.

Na sequência, comentou acerca da receita estratificada da RBMLQ – I, apenas da região Centro – Oeste e estado por estado (região Centro – Oeste), ressaltando que quando se separou cronotacógrafo, percebeu-se uma diminuição considerável na receita. Aproveitando a oportunidade, pediu para que seja feito um esforço, neste planejamento, para que se tenha um crescimento na receita de serviço.

Dr. Sérgio Maia (AEM – MS) justificou o decréscimo da AEM – MS, em supervisão metrológica, devido o fechamento da fábrica Filizola.

Dr. Wilibaldo Sousa (SURGO) afirmou que deverá ter problemas, pois uma empresa de hidrômetro está saindo do processo. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu que ele redirecione esta equipe para outra atividade, pois assim poderá compensar.

Dr. Clodoaldo Ferreira (Ipem – MT) falou sobre a substituição de seus equipamentos.

Retomando a fala, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) apresentou o ranking de arrecadação total da RBMLQ – I, destacando os estados da região Cento – Oeste.

Apresentou, também, o percentual de cobertura de IPNA, classes III e IV, estados e capitais, registrando que Goiás possui o maior índice de cobertura, de acordo com os dados da RAIS. Comentou sobre a problemática dos municípios que tem regional, registrando que estes possuem um índice pequeno de cobertura, devido à questão das diárias. Dr. José Carlos Brandes (SURRS), aproveitando a oportunidade, informou que a previsão de entrega do cadastro completo é outubro e que este será apresentado na Plenária, através de um ranking.

Na seqüência, apresentou o quadro demonstrativo do fechamento do Plano de Trabalho e falou sobre a importância do relatório de inconsistência.

Dr. Raimundo Parrião (Ipem – TO) falou que, no evento realizado em Itaipava, a data de fechamento do seu plano foi negociada. Sr. André Fofano (Cored) afirmou que Tocantins teve problemas de lançamento, comentando sobre a questão de se fechar o plano e esquecer de lançá-lo.

Sr. Renê Rodrigues (Ipem – MT) sugeriu que seja pensada uma sistemática de controle de fechamento do plano. Dr. José Carlos Brandes (SURRS) ressaltou a existência de um relatório, no SGI, que mostra dia – a – dia o que foi fechado.

Mostrou o quadro de acompanhamento das verificações subsequentes, mercadorias pré – medidas, avaliação da conformidade, fiscalização e jurídico de toda a RBMLQ – I, Região Centro – Oeste e estado por estado (região Centro – Oeste).

Em avaliação da conformidade, evidenciou-se que o número de visitas, da região Centro – Oeste deverá melhorar e, referente ao jurídico, falou – se que está faltando uma maior interação entre as áreas.

Foi falado a respeito da alteração da lei do Inmetro, afirmando – se que está faltando delegação. Foi sugerido que se tenha flexibilidade de execução.

Dr. Wilibaldo Sousa (SURGO) questionou sobre a falta de procedimento jurídico, dizendo não haver disciplina. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) afirmou que atualmente se tem juízo de retratação.

Posteriormente, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) apresentou o quadro de fechamento do Plano de Aplicação e das Prestações de Contas de toda a RBMLQ - I, da região Centro – Oeste e estado por estado (Centro – Oeste), referente aos meses de janeiro a julho de 2012.

Apresentou, ainda, o demonstrativo de despesa estratificada, referente aos meses de setembro a julho de 2012, referente à pessoal, custeio, investimentos, de toda a RBMLQ – I, da região Centro – Oeste e estado por estado (região Centro – Oeste). Demonstrou o fluxo de caixa, de toda a RBMLQ – I, referente aos meses de janeiro a julho de 2012 e, concluindo, ressaltou que os gastos devem ser feitos com qualidade e responsabilidade.

Dr. José Carlos Brandes (SURRS) iniciou sua apresentação sobre o Sistema de Gestão Integrada, ressaltando a evolução do processo e a facilidade de acompanhamento.

Informou que será realizada uma reunião para a apresentação do módulo patrimônio.

Visando realizar uma prestação de contas, apontou as principais demandas que apresentou na reunião regional, do 1º ciclo de 2012, destacando as ações tomadas.

Informou que já está funcionando a sincronização dos dados do PSIE com o SGI e afirma que em breve será consolidado.

No que concerne à implantação do módulo oficinas, ressaltou que há uma pendência do Ipem – SP.

Falou sobre as principais demandas, destacando os novos relatórios consolidados e o certificado digital e informou que o processo referente ao Geoprocessamento será iniciado em setembro.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) falou sobre a importância da implantação dos módulos diárias, transporte, suprimento de fundos.



## ATA DE REUNIÃO INMETRO

### Assuntos Tratados

Página 3 de 6

Prosseguindo, Dr. José Carlos Brandes (SURRS) afirmou que o novo modelo de classificação de receita está totalmente implantado, lembrando que o único problema é a questão do cheque devolvido. Porém, informou que foi feita uma proposta ao Banco do Brasil, na qual o banco só deverá liberar os dados ao Inmetro após a compensação do cheque.

Apresentou a nova sistemática de classificação e repasse de receita e a conexão nos estados usuários do SGI.

No que diz respeito ao envio de informações gerenciais aos dispositivos móveis, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) esclareceu que se encontra em fase de testes e, referente ao acesso e utilização da base consolidada, afirmou ser um facilitador, ressaltando que os relatórios detalhados propiciam um melhor acompanhamento e visão de eficiência dos processos.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) esclareceu que GRU manual não poderá ser usada e esclareceu, ainda, que deverá ser utilizado apenas um relatório, pois assim não haverá dados consolidados diferentes.

Sobre controle do lacre amarelo, foram abordadas as questões de operacionalidade, legado de carga e qualidade do lacre. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) apontou a necessidade de controle, informando que será realizada uma reunião com representantes da Dimel para ser definido o procedimento de controle.

Sr. André Fofano (Cored) falou sobre as questões da bomba medidora, lembrando haver uma grande quantidade de lacres. Afirmou que o lacre amarelo não será mais utilizado em cronotacógrafo.

Retomando, Dr. José Carlos Brandes (SURRS) informou que o módulo de suprimento de fundos será entregue até o final de 2012, lembrando que este módulo se chamava, inicialmente, compras.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) ressaltou que todo instrumento que for deslocado deverá passar pela verificação, afirmando que caso não passe, não poderá ser utilizado.

Encerrando, Dr. José Carlos Brandes (SURRS) informou sobre a necessidade de treinamento em alguns módulos, afirmando que é necessário definir com a Cored como será operacionalizado.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) deu início a apresentação referente ao Controle Metrológico de Cronotacógrafo, falando sobre a obrigatoriedade do instrumento e da mudança da resolução do Contran.

Apontou o quantitativo de postos de selagem e de ensaio no Brasil e o quantitativo de cronotacógrafos fiscalizados e atuados no Brasil nos exercícios de 2011 e 2012.

Sra. Patricia Sampaio (Dimel) iniciou sua apresentação sobre mercadorias pré-medidas, abordando a alteração da norma. Informou que o objetivo desta norma permanece o mesmo, porém a redação está diferente. Ressaltou que o item procedimento foi o mais alterado.

No que diz respeito a massas desiguais, esclareceu que será desenvolvida uma nova norma.

Informou que novas normas para Requisitos e Boas Práticas de Laboratório e Requisitos Mínimos para utilização de laboratório na fábrica estão sendo desenvolvidas.

No que diz respeito ao Mercosul, informou que a revisão da Portaria Inmetro 157/2002, encontra-se em estágio avançado, onde deverá ser alinhada a R79 da OIML e a informou que a revisão da Portaria Inmetro 248/2012, encontra-se em estágio inicial, buscando alinhamento à R87 da OIML.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) questionou a Portaria Inmetro 248/2012 estar no Mercosul, uma vez que na última Plenária nomeou-se um grupo de trabalho para se concentrar nela.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) esclareceu que foi agendada uma reunião com o grupo, na qual a proposta será discutida, ressaltando que nada foi finalizado.

Sra. Patricia Sampaio (Dimel) informou que a despadroneização do filé de pescado não está em pauta e comentou acerca da indicação quantitativa fora da vista principal.



## ATA DE REUNIÃO INMETRO

### Assuntos Tratados

Página 4 de 6

Apresentou a nova proposta de indicadores e, finalizando, apresentou as recomendações de planejamento.

Sr. Bruno Amado (Dimel) apresentou a estrutura da Divisão de Supervisão Metrológica, apresentando seus interlocutores e ressaltando que esta divisão é encarregada de fazer o relacionamento da Dimel com a RBMLQ – I.

Mostrou o fluxo de solicitação de calibração e de verificação e, na seqüência, apresentou o comparativo do que foi planejado e do que foi realizado em verificação após reparo em bombas medidoras e balanças (IPNA III e IV), da região Centro – Oeste.

Posteriormente, exibiu o percentual de bombas medidoras, da região Centro – Oeste, que foram reprovadas e sofreram verificação após reparo.

Sra. Luciana Boni (AEM – MS) informou que após sua equipe ser treinada, as verificações estão sendo realizadas, exatamente, como a norma recomenda. Porém, esta ação está gerando um aumento considerável no número de reprovações.

Sr. Bruno Amado (Dimel) falou sobre o impacto de balanças na área da saúde, ressaltando seu uso em fabricação de remédios.

Sr. Maurício Evangelista (Dimel) aproveitou a oportunidade para informar que a Portaria 236 está passando por revisão.

Sr. Bruno Amado (Dimel) retomou a palavra falando sobre o PSIE (Portal de Serviço do Inmetro nos Estados), ressaltando seu escopo.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu a inserção da manutenção preventiva e da manutenção corretiva no PSIE.

Dr. José Carlos Brandes (SURRS) afirmou o PSIE é utilizado no lançamento das oficinas de reparo, ressaltando que os relatórios são do SGI.

Dando seqüência à sua apresentação, Sr. Bruno Amado (Dimel) comentou acerca da revisão da Portaria Inmetro 88 / 1987, onde o Sr. Maurício Evangelista (Dimel) afirmou que sua diretoria está criando uma base de controle das oficinas.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored), aproveitando a oportunidade, solicitou agilidade na aquisição da ata de registro de preço para bancada de medidores de energia elétrica.

Foi abordada a questão da carga sólida, onde foi informado que o processo de revisão será iniciado e que alguns estados fizeram uma parceria com o Detran, onde solicitaram a exigência do certificado.

Dr. Marcelo Monteiro (Dqual), visando demonstrar o desempenho da RBMLQ – I, apresentou o quantitativo das ações de fiscalizações planejadas e realizadas, comparando o resultado das ações com as metas estabelecidas.

Apresentou, ainda, o número planejado e realizado de visitas, coleta têxtil, serviço para registro, inspeção e reinspeção de produtos perigosos e objetos fiscalizados, comparando o resultado das ações com a meta estabelecida.

Comentou acerca da operação de fiscalização em conjunto com a Receita Federal e com a Polícia Federal, ressaltando a ação deverá ser realizada próximo ao dia das crianças.

Discorreu a respeito da abrangência territorial.

Sobre o Workshop Têxtil, destacou as questões referentes à necessidade de revisão do Regulamento Técnico Mercosul e da Resolução Conmetro. Destacou, ainda, a importância da revisão do procedimento de fiscalização e a necessidade de orientações específicas à RBMLQ-I.

Abordou a questão da classificação dos meios de hospedagem, fazendo um breve histórico. Lembrou que no mês de abril foi solicitada indicação / ratificação de nomes dos avaliadores por órgãos delegados, porém, como alguns órgãos não indicaram os nomes, solicitou a indicação. Afirmou que há órgãos que não possuem pessoal treinado para esta atividade e disse que há inconsistências na cobrança do deslocamento (desvio do procedimento). Sugeriu

que o Cadastur seja acessado, pelo menos, duas vezes por semana e informou que o curso de formação está previsto, porém, não possui data definida.

No que diz respeito ao GT Demandas, informou que será disponibilizado o relatório elaborado pelo grupo e ressaltou que a ação estratégica foi a atuação na indústria e em portos e aeroportos. Falou sobre o convênio com a Receita Federal do Brasil, onde esclareceu que a operacionalização terá início em setembro. Registrou que será realizado, em setembro, uma videoconferência, visando debates e esclarecimentos e que será elaborado um procedimento (minuta) de atuação da RBMLQ – I em portos e aeroportos.

Concluindo, apresentou a minuta do regulamento e o fluxograma de ação, enfatizando que o trabalho será em conjunto com a Receita Federal do Brasil e destacou a lista de ensaios selecionados para investigação nos portos e aeroportos.

Sr. Alexandre Soratto (Imetro – SC) realizou uma apresentação referente à ampliação da cobertura da verificação metrológica por meio das informações do CNES e da RAIS, falando, inicialmente, sobre o sistema de indicadores da RBMLQ – I.

Apresentou a estimativa de cobertura na área da saúde no Brasil, no ano de 2010 e os resultados das visitas em estabelecimentos do CNES e da RAIS, em Santa Catarina, destacando que o objetivo foi verificar a validade das informações do CNES e da RAIS no suporte à localização de balanças clínicas (adulto e pediátrica) e esfigmomanômetros em estabelecimentos de saúde em Santa Catarina.

Registrou que as vantagens e as limitações do CNES para a RBMLQ – I e relacionou as dificuldades encontradas, ressaltando a existência dos proprietários (médicos), a necessidade de equipes com perfil e capacitação diferenciada e, ainda, o elevado número de estabelecimentos fechados.

Concluindo a apresentação, informou que a composição das informações do CNES com a RAIS mostrou-se eficaz na ampliação da cobertura da verificação periódica na área da saúde e que, no caso da RAIS, o índice de estabelecimentos com instrumentos sujeitos à verificação pode ser melhorado com uma atualização mais frequente dos dados.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) falou da necessidade do Inmetro atuar nesta área e o Sr. Maurício Evangelista (Dimel) questionou sobre a área veterinária, sendo informado que já é contemplada.

Dr. Raimundo Parrião (Ipem – TO) questionou o valor da verificação do instrumento e afirma que o setor público está sendo esquecido, perguntando se os setores públicos poderiam receber isenção da taxa. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) é categórico ao dizer que não, registrando que no primeiro ano é mais difícil.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) aproveitou a oportunidade para parabenizar o Ipem – SP pela boa publicidade pela ação em tacógrafo e aproveita para deixar acordado que o mini curso sobre a utilização da RAIS será realizado no encontro técnico.

Sr. Sandro Costa (Audin) abordou a questão dos convênios Inmetro / RBMLQ – I, abordando a situação atual e perspectivas.

Apresentou as competências e atuação da auditoria interna e apresentou, também, os ciclos de trabalho da Audin.

Disse que há uma necessidade de se atentar para a norma jurídica / legislação. Afirmou que o SGI expressa o desenvolvimento do trabalho, ressaltando que o SINCOV quer fazer apenas o controle do fluxo de caixa.

Dr. Antonio Carlos Godinho (Diraf) discorreu sobre a situação orçamentária do Inmetro, apontando o desdobramento da cota orçamentária, durante os exercícios de 2011 e 2012.

Abordou a questão do SICONV, informando que, em reunião com o ministério do planejamento, todos os representantes do conselho concordaram com a situação do Inmetro, exceto um, o qual está analisando toda documentação.

Esclareceu que as demandas de engenharia deverão ser encaminhadas à Diraf, através do email [diraf@inmetro.gov.br](mailto:diraf@inmetro.gov.br), aos cuidados dos Srs. Rogério Fernandes e Claudio Barreto.

Informou que o curso sobre gestão e fiscalização de contratos visa capacitar os profissionais do Inmetro e dos Órgãos Delegados a realizar adequadamente a gestão e a fiscalização de contratos com o apoio do módulo de gestão de contratos no SGI e está sendo desenvolvido em conjunto com a SURRS e o CICMA.

Dr. Marcos Aurélio Lima (Cgcre) iniciou a apresentação da Coordenação Geral de Acreditação, falando sobre reclamações e denúncias.

Esclareceu o que acreditação e apresentou a estrutura da Cgcre.

Destacou as modalidades de acreditação e definiu reclamação e denúncia.

Apresentou a análise das demandas da Cgcre, nos exercícios de 2008 a 2012.

Apresentou, também, uma análise comparativa entre denúncias e reclamações, nos exercícios de 2011 e 2012.

E, finalizando, destacou os assuntos mais demandados, nos anos de 2011 e 2012.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) apresentou as atas que estão previstas e registrou que o procedimento de adesão às atas de registro de preços foi revisto, sugerindo que todos revejam o procedimento e, ressalta que, aqueles que tiverem interesse em aderir as atas deverão manifestar interesse, estar cadastrados no SIASG e possuir a senha do comprasnet.

Informou que a tabela de serviços não está pronta.

Sr. Marcelo Ladeia (Cored) sobre o desenvolvimento dos trabalhos de planejamento, ressaltando a questão dos servidores em disponibilidade, os quais não poderão ser pagos com recurso do convênio.

Destacou a questão o calculo de produtividade, afirmando que deverá ser em cima da receita classificada.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) encerrou a reunião discorrendo sobre a sistemática dos próximos dias de reunião.

---

**Próxima Reunião:**

Data: Não definida

Local: Cuiabá – MT